

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/05/2014	Ordinária		0,21500
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	27/05/2014	Preferencial		0,23650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	618.721	581.743
1.01	Ativo Circulante	279.720	268.976
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.700	51.586
1.01.03	Contas a Receber	111.100	111.608
1.01.03.01	Clientes	105.810	95.924
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.290	15.684
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	5.290	7.304
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	8.380
1.01.04	Estoques	102.855	99.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.432	5.953
1.01.07	Despesas Antecipadas	633	459
1.02	Ativo Não Circulante	339.001	312.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.216	15.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.368	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.368	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.848	7.704
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	613	657
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.327	6.154
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	908	893
1.02.02	Investimentos	54.481	47.754
1.02.02.01	Participações Societárias	54.481	47.754
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.429	47.702
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	268.615	248.431
1.02.04	Intangível	1.689	1.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	618.721	581.743
2.01	Passivo Circulante	62.722	63.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.984	11.619
2.01.02	Fornecedores	25.216	17.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.709	4.065
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.122	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.122	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.122	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	6.691	17.099
2.01.05.02	Outros	6.691	17.099
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	9.597
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.665	7.502
2.02	Passivo Não Circulante	84.088	78.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.996	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.996	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.996	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	6.146	5.483
2.02.02.02	Outros	6.146	5.483
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.968	4.399
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.178	1.084
2.02.03	Tributos Diferidos	65.824	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.824	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.122	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.122	1.928
2.03	Patrimônio Líquido	471.911	440.107
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	150.866	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.476	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.624	123.034
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55	-36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.613	295.789	101.800	267.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.249	-207.827	-67.041	-187.064
3.03	Resultado Bruto	28.364	87.962	34.759	80.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.594	-53.646	-16.939	-46.862
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.692	-47.550	-14.932	-41.015
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.649	-16.190	-5.365	-14.416
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.530	4.006	767	3.304
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-202	-584	-620	-1.344
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.419	6.672	3.211	6.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.770	34.316	17.820	33.827
3.06	Resultado Financeiro	2.065	4.027	731	459
3.06.01	Receitas Financeiras	3.475	8.909	3.105	7.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.410	-4.882	-2.374	-6.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.835	38.343	18.551	34.286
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.401	-6.540	-3.726	-6.342
3.08.01	Corrente	-1.352	-3.416	-2.507	-3.859
3.08.02	Diferido	-1.049	-3.124	-1.219	-2.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.434	31.803	14.825	27.944
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.434	31.803	14.825	27.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17000	0,53000	0,28596	0,53902
3.99.01.02	PN	0,17000	0,53000	0,31455	0,59292

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	10.434	31.803	14.825	27.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-89	1	196	-26
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-43	-18	-1	-25
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-46	19	197	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.345	31.804	15.021	27.918

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.779	26.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.016	31.470
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	31.803	27.944
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.904	5.648
6.01.01.03	Variação Cambial	-659	-55
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.672	-6.609
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	410	464
6.01.01.06	Outras Contas	3.230	4.078
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	763	-4.853
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.819	-13.601
6.01.02.02	Estoques	-2.888	-9.994
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	5.232	3.803
6.01.02.04	Fornecedores	7.584	9.499
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	214	514
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-925	1.747
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-1.000	-687
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.365	3.866
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.321	-6.081
6.02.01	Ativos Imobilizados	-26.023	-10.203
6.02.02	Ativos Intangíveis	-677	-181
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	8.379	4.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.344	-21.093
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	17.098	22.616
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-12.870	-35.929
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.572	-7.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.114	-557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.586	61.275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.700	60.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.233	-2.429	31.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.803	0	31.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.430	-2.448	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.451	-3.451	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.021	1.021	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	19	19
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.757	-13.757	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	13.757	-13.757	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	150.866	20.476	120.569	471.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.430	-2.502	27.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.944	0	27.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.486	-2.502	-16
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1	-1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15	-15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.511	-3.511	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.025	1.025	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.125	-9.125	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	9.125	-9.125	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	143.956	21.305	123.926	439.187

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	355.794	324.344
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	353.216	322.728
7.01.02	Outras Receitas	2.996	2.202
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-418	-586
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-222.026	-200.231
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-145.032	-133.536
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.994	-66.695
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.768	124.113
7.04	Retenções	-5.904	-5.440
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.904	-5.440
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.864	118.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.581	13.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.672	6.609
7.06.02	Receitas Financeiras	8.909	7.316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.445	132.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.445	132.598
7.08.01	Pessoal	70.575	63.243
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.160	51.463
7.08.01.02	Benefícios	8.223	7.089
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.192	4.691
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.810	34.203
7.08.02.01	Federais	27.047	24.622
7.08.02.02	Estaduais	8.193	9.022
7.08.02.03	Municipais	570	559
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.257	7.208
7.08.03.01	Juros	4.883	6.857
7.08.03.02	Aluguéis	374	351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.803	27.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.803	27.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	614.188	577.209
1.01	Ativo Circulante	291.928	275.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.670	63.209
1.01.03	Contas a Receber	109.260	101.776
1.01.03.01	Clientes	103.686	94.206
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.574	7.570
1.01.04	Estoques	106.902	102.703
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.296	6.940
1.01.07	Despesas Antecipadas	800	513
1.02	Ativo Não Circulante	322.260	302.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.850	16.368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.368	7.610
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.368	7.610
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.482	8.758
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	656	704
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.360	6.612
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.466	1.442
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	305.507	284.154
1.02.04	Intangível	1.850	1.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	614.188	577.209
2.01	Passivo Circulante	57.172	57.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.579	13.773
2.01.02	Fornecedores	16.677	9.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.478	4.849
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.122	12.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.122	12.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.122	12.691
2.01.05	Outras Obrigações	6.316	16.818
2.01.05.02	Outros	6.316	16.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	65	9.663
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.251	7.155
2.02	Passivo Não Circulante	84.897	79.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.996	7.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.996	7.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.996	7.182
2.02.02	Outras Obrigações	6.955	6.443
2.02.02.02	Outros	6.955	6.443
2.02.03	Tributos Diferidos	65.824	63.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.824	63.937
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.122	1.928
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.122	1.928
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	472.119	440.290
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	150.866	167.109
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.476	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-55	-26
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	120.624	123.024
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	208	183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.921	295.928	101.601	267.828
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.465	-199.645	-62.936	-179.376
3.03	Resultado Bruto	31.456	96.283	38.665	88.452
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.400	-61.113	-20.439	-53.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.947	-48.269	-15.111	-41.566
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.887	-16.940	-5.582	-15.049
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.624	4.700	916	4.881
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-190	-604	-662	-1.461
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.056	35.170	18.226	35.257
3.06	Resultado Financeiro	2.216	4.653	842	651
3.06.01	Receitas Financeiras	3.664	9.643	3.240	7.587
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.448	-4.990	-2.398	-6.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.272	39.823	19.068	35.908
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.829	-7.995	-4.231	-7.939
3.08.01	Corrente	-1.780	-4.871	-3.012	-5.456
3.08.02	Diferido	-1.049	-3.124	-1.219	-2.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.443	31.828	14.837	27.969
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.443	31.828	14.837	27.969
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.434	31.803	14.825	27.944
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	25	12	25
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17000	0,53000	0,28596	0,53902
3.99.01.02	PN	0,17000	0,53000	0,31455	0,59292

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.443	31.828	14.837	27.969
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-89	1	197	-26
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-43	-18	-1	-25
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-46	19	198	-1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.354	31.829	15.034	27.943
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.345	31.804	15.021	27.918
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	25	13	25

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.503	33.084
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.585	39.022
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	31.828	27.969
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.756	6.451
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	410	464
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-659	-55
6.01.01.05	Outras Contas	3.250	4.193
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	918	-5.938
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-9.413	-13.411
6.01.02.02	Estoques	-3.606	-8.644
6.01.02.03	Outras Contas	5.653	6.811
6.01.02.04	Fornecedores	7.378	3.116
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	27	1.235
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	-927	1.133
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-1.000	-686
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.806	4.508
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.672	-11.230
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-27.977	-11.035
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-677	-181
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	-18	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.370	-21.102
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-12.870	-35.930
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	17.098	22.617
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.598	-7.789
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.461	752
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.209	65.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.670	66.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.233	-2.429	31.804	25	31.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.803	0	31.803	25	31.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.430	-2.448	-18	0	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.451	-3.451	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.021	1.021	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	19	19	0	19
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19	0	19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.757	-13.757	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	13.757	-13.757	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	150.866	20.476	120.569	471.911	208	472.119

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.430	-2.502	27.928	25	27.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.944	0	27.944	25	27.969
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.486	-2.502	-16	0	-16
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15	-15	0	-15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.511	-3.511	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.025	1.025	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.125	-9.125	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	9.125	-9.125	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	143.956	21.305	123.926	439.187	208	439.395

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	356.961	328.236
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	353.689	325.042
7.01.02	Outras Receitas	3.690	3.779
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-418	-585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-199.561	-180.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-113.401	-104.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.160	-75.960
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.400	148.183
7.04	Retenções	-6.746	-6.292
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.746	-6.292
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	150.654	141.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.643	7.587
7.06.02	Receitas Financeiras	9.643	7.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	160.297	149.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	160.297	149.478
7.08.01	Pessoal	83.115	75.490
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.539	61.544
7.08.01.02	Benefícios	9.472	8.408
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.104	5.538
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.988	38.732
7.08.02.01	Federais	30.987	28.808
7.08.02.02	Estaduais	8.189	9.154
7.08.02.03	Municipais	812	770
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.366	7.287
7.08.03.01	Juros	4.991	6.936
7.08.03.02	Aluguéis	375	351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.828	27.969
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.803	27.944
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25	25

Comentário do Desempenho

COMPORTAMENTO DO MERCADO

Como mencionado no trimestre (ITR) anterior, a previsão da companhia sinalizava para uma acomodação do mercado, em decorrência da copa do mundo de futebol e, bem assim, do processo eleitoral, o que acabou se confirmando. Tanto assim que o desempenho das vendas foi idêntico ao do período comparado. De outro lado, o volume das exportações prossegue em torno de 7 %. O ultimo trimestre do ano pode ensejar uma discreta recuperação de mercado.

INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados para o ano em curso serão ligeiramente superiores em 50% do que foram orçados, portanto a empresa imobilizará em torno de R\$ 32 milhões para 2014. As aquisições adicionais decorreram da necessidade de ampliar os processos de acabamento para atender o mercado de forma mais adequada.

RESULTADO

O resultado apurado no trimestre em curso, diante dos acidentes de mercado acima citados, foi 30% inferior ao do mesmo período do ano que passou. Mesmo assim, diante do fraco desempenho da economia do país, o lucro encontrado pode ser considerado satisfatório.

TALENTOS HUMANOS

O quadro de pessoal continua estável e situa-se em torno de 3.100 empregados. A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários

PERSPECTIVAS

O ultimo trimestre do ano deve apresentar um comportamento idêntico ao ora em análise, considerando que não são esperadas reações mais positivas do mercado.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 20 de outubro de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2014	31/12/2013
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

Notas Explicativas

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.10. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das

Notas Explicativas

deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

NOTA 4 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento as Deliberações CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, e 684 de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a

Notas Explicativas

Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

• Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2014, o montante contratado é de R\$ 15.691.

Notas Explicativas

• Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 5.015, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

• Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/09/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	11.780	11.780	8.835	5.890
Cambial Disponível	964	964	723	482
Adiantamento Contrato de Câmbio	(3)	(3)	(2)	(2)
Financiamentos	(191)	(191)	(143)	(96)
Fornecedores Exterior	(259)	(259)	(194)	(130)
Exposição Líquida - R\$	12.291	12.291	9.219	6.144
Ganho/Perda			(3.072)	(6.147)
Exposição Líquida - US\$	5.015	5.015	5.015	5.015
Taxa Dólar	2,4510	2,4510	1,8383	1,2255

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ATIVOS FINANCEIROS				
Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado				
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.191	46.954	68.067	58.239
Recebíveis				
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.509	4.632	3.603	4.970
Contas a Receber de Clientes	105.810	95.924	103.686	94.206
Depósitos Judiciais	613	657	656	704
	108.932	101.213	107.945	99.880
Disponíveis para Venda				
Ações	901	886	1.453	1.429
TOTAL ATIVOS FINANCEIROS	170.024	149.053	177.465	159.548
PASSIVOS FINANCEIROS				
Outros Passivos Financeiros				
Fornecedores	25.216	17.632	16.677	9.298
Empréstimos e Financiamentos	22.118	19.873	22.118	19.873
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	47.334	37.505	38.795	29.171

Notas Explicativas**NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.545	3.426	2.639	3.764
Aplicações Financeiras	60.191	46.954	68.067	58.239
Cambial Disponível	964	1.206	964	1.206
Total de Caixa e Equivalentes	62.700	51.586	71.670	63.209

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes	107.073	97.787	107.686	98.376
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.737	2.307	-	-
Cambial Disponível	(964)	(1.206)	(964)	(1.206)
Impairment (Provisão para Perdas)	(3.036)	(2.964)	(3.036)	(2.964)
Contas a Receber de Clientes	105.810	95.924	103.686	94.206
Adiantamentos	5.284	7.298	5.541	7.550
Outros Créditos a Receber	6	6	33	20
Créditos a Receber	5.290	7.304	5.574	7.570
Parcela Circulante	111.100	103.228	109.260	101.776
Valores Mobiliários	901	886	1.453	1.429
Outras Contas a Receber	7	7	13	13
Outros Créditos	908	893	1.466	1.442
Parcela Não-Circulante	908	893	1.466	1.442
Total a Receber de Clientes	105.810	95.924	103.686	94.206
Total das Demais Contas a Receber	6.198	8.197	7.040	9.012
Total Geral	112.008	104.121	110.726	103.218

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos em até 180 dias	5.421	7.138	4.101	5.496
Vencidos acima de 180 dias	5.113	3.363	4.066	3.363
A vencer em até 60 dias	66.315	66.577	66.559	66.501
A vencer entre 60 e 120 dias	27.648	19.366	27.647	19.366
A vencer acima de 120 dias	4.349	2.444	4.349	2.444
Contas a Receber de Clientes	108.846	98.888	106.722	97.170

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	97.066	86.865	97.064	86.869
US\$	11.780	12.023	9.658	10.301
Contas a Receber de Clientes	108.846	98.888	106.722	97.170

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Movimentação da Provisão Impairment				
Saldo Anterior	2.964	2.387	2.964	2.387
Títulos Baixados Contra a Provisão	(894)	(392)	(894)	(392)
Provisão Constituída Durante o Exercício	966	969	966	969
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	3.036	2.964	3.036	2.964

Notas Explicativas

NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	25.489	25.591	27.749	27.357
Produtos em Elaboração	32.307	27.802	32.624	28.084
Matérias Primas	37.288	38.808	37.320	38.845
Materiais Diversos	8.432	8.326	10.368	10.094
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(661)	(1.157)	(660)	(1.157)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(499)	(520)
Total dos Estoques	102.855	99.370	106.902	102.703

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ e CSLL a Compensar	628	4.003	706	4.061
IPI	527	442	583	592
ICMS Sobre Ativo Imobilizado	467	725	517	797
ICMS	2	-	212	705
Outros Tributos	808	783	1.278	785
Parcela Circulante	2.432	5.953	3.296	6.940
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS sobre Ativo Imobilizado	614	441	647	489
Créditos ICMS a Compensar	-	-	-	410
Parcela Não-Circulante	6.327	6.154	6.360	6.612
Total de Impostos a Recuperar	8.759	12.107	9.656	13.552

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	47.702	48.106
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	6.652	8.358
Lucros não Realizados nos Estoques	20	(520)
Patrimônio Líquido Negativo	64	193
Ajuste Conversão de Moedas	(18)	(26)
Ajuste Instrumentos Financeiros	9	(29)
Dividendos	-	(8.380)
Saldo no final do período	54.429	47.702

Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2013									
Comfio	Brasil	61.991	13.587	48.404	41.980	8.557	(520)	99,62%	47.702
Döhler U.S.A.	EUA	1.951	2.348	(397)	1.960	(167)		100%	(397)
		63.942	15.935	48.007	43.940	8.390	(520)		47.305
Em 30 de Setembro de 2014									
Comfio	Brasil	61.194	6.058	55.136	32.052	6.722	(499)	99,62%	54.429
Döhler U.S.A.	EUA	2.362	2.823	(461)	2.142	(46)		100%	(461)
		63.556	8.881	54.675	34.194	6.676	(499)		53.968

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	87.224	78.810	276.827	9.342	1.895	44	11.353	465.495
Depreciação Acumulada	-	(25.138)	(191.363)	(6.554)	(1.139)	-	-	(224.194)
Valor líquido contábil	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Saldo Inicial	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Adições	-	-	1.503	818	14	-	12.304	14.639
Baixas	-	-	(1.416)	(232)	-	-	-	(1.648)
Transferências	-	847	11.773	925	-	-	(13.545)	-
Depreciação	-	(2.003)	(4.732)	(457)	(91)	-	-	(7.283)
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	1.242	180	-	-	-	1.422
Saldo Final	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	87.224	79.657	288.687	10.853	1.909	44	10.112	478.486
Depreciação Acumulada	-	(27.141)	(194.242)	(7.442)	(1.230)	-	-	(230.055)
Valor líquido contábil	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Saldo Inicial	87.224	52.516	94.445	3.411	679	44	10.112	248.431
Adições	-	-	901	809	-	-	24.313	26.023
Baixas	-	-	(1.568)	(61)	-	-	-	(1.629)
Transferências	951	28	8.008	395	-	-	(9.382)	-
Depreciação	-	(1.511)	(3.750)	(420)	(68)	-	-	(5.749)
Baixas da Depreciação	-	-	1.484	55	-	-	-	1.539
Saldo Final	88.175	51.033	99.520	4.189	611	44	25.043	268.615
Em 30 de Setembro de 2014								
Custo	88.175	79.685	296.028	11.996	1.909	44	25.043	502.880
Depreciação Acumulada	-	(28.652)	(196.508)	(7.807)	(1.298)	-	-	(234.265)
Valor líquido contábil	88.175	51.033	99.520	4.189	611	44	25.043	268.615

Notas Explicativas

Consolidado	Edific. e		Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios		Imobilizado		Total
	Terrenos	Benf.				Veículos	Outros em Andamento	
Taxas de Depreciação Anual		2%	3 a 5%	7 a 10%	20%			
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo	99.361	99.524	321.988	10.177	1.969	44	13.416	546.479
Depreciação Acumulada	-	(32.221)	(228.915)	(7.258)	(1.175)	-	-	(269.569)
Valor líquido contábil	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Saldo Inicial	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Adições	-	-	1.533	836	14	-	13.422	15.805
Baixas	-	-	(2.701)	(232)	-	-	-	(2.933)
Reclassificação	-	-	-	(63)	-	-	-	(63)
Transferências	-	867	14.577	925	-	-	(16.369)	-
Depreciação	-	(2.563)	(5.146)	(472)	(94)	-	-	(8.275)
Reclassificação - Depreciação	-	-	-	53	-	-	-	53
Transferências - Depreciação	-	-	611	(611)	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	-	-	2.477	180	-	-	-	2.657
Saldo Final	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo	99.361	100.391	335.397	11.643	1.983	44	10.469	559.288
Depreciação Acumulada	-	(34.784)	(230.973)	(8.108)	(1.269)	-	-	(275.134)
Valor líquido contábil	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Saldo Inicial	99.361	65.607	104.424	3.535	714	44	10.469	284.154
Adições	-	35	1.113	846	-	-	25.983	27.977
Baixas	-	-	(1.569)	(61)	-	-	-	(1.630)
Transferências	951	58	8.446	395	-	-	(9.850)	-
Depreciação	-	(1.932)	(4.096)	(433)	(71)	-	-	(6.532)
Baixas da Depreciação	-	-	1.484	54	-	-	-	1.538
Saldo Final	100.312	63.768	109.802	4.336	643	44	26.602	305.507
Em 30 de Setembro de 2014								
Custo	100.312	100.484	343.387	12.823	1.983	44	26.602	585.635
Depreciação Acumulada	-	(36.716)	(233.585)	(8.487)	(1.340)	-	-	(280.128)
Valor líquido contábil	100.312	63.768	109.802	4.336	643	44	26.602	305.507

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Software	Controladora	Consolidado
Taxa de Amortização Anual	10%	10%
Em 31 de dezembro de 2012		
Custo	2.725	3.157
Amortização Acumulada	(1.566)	(1.697)
Valor líquido contábil	1.159	1.460
Saldo Inicial	1.159	1.460
Adições	429	429
Reclassificação	-	63
Amortização	(320)	(406)
Reclassificação - Amortização	-	(53)
Saldo Final	1.268	1.493
Em 31 de dezembro de 2013		
Custo	3.154	3.649
Amortização Acumulada	(1.886)	(2.156)
Valor líquido contábil	1.268	1.493
Saldo Inicial	1.268	1.493
Adições	677	677
Amortização	(256)	(320)
Saldo Final	1.689	1.850
Em 30 de Setembro de 2014		
Custo	3.831	4.326
Amortização Acumulada	(2.142)	(2.476)
Valor líquido contábil	1.689	1.850

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores	14.792	8.066	16.677	9.298
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	10.424	9.566	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	25.216	17.632	16.677	9.298
Comissões a Pagar	4.364	4.515	4.364	4.515
Passivos com Partes Relacionadas	1.482	2.328	1.020	1.935
Outras Contas a Pagar	819	659	867	705
Outras Obrigações a Pagar	6.665	7.502	6.251	7.155
Parcela Circulante	31.881	25.134	22.928	16.453
Contingências Passivas	779	685	819	705
Parcela Não-Circulante	779	685	819	705
Total a Pagar a Fornecedores	25.216	17.632	16.677	9.298
Total de Outras Contas a Pagar	7.444	8.187	7.070	7.860
Total Geral	32.660	25.819	23.747	17.158

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Pagar				
A vencer em até 3 meses	25.216	17.632	16.677	9.298
Contas a Pagar a Fornecedores	25.216	17.632	16.677	9.298

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	24.957	17.587	16.418	9.253
US\$	259	45	259	45
Contas a Pagar a Fornecedores	25.216	17.632	16.677	9.298

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
NO BRASIL						
Circulante						
Capital de Giro	Juros de 5,5% a 6,5% a.a.	Reais	11.952	7.382	11.952	7.382
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	3	3.943	3	3.943
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	191	398	191	398
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	970	968	970	968
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	6	-	6	-
Total Circulante			13.122	12.691	13.122	12.691
Não-Circulante						
Prodec	Ufir	Reais	3.505	3.315	3.505	3.315
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	195	-	195
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.900	3.672	4.900	3.672
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	591	-	591	-
Total Não-Circulante			8.996	7.182	8.996	7.182
Total de Empréstimos e Financiamentos			22.118	19.873	22.118	19.873

Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2014	5.358	12.664	5.358	12.664
2015	9.115	2.155	9.115	2.155
2016	3.378	2.767	3.378	2.767
2017	1.632	1.012	1.632	1.012
2018 em diante	2.635	1.275	2.635	1.275
	22.118	19.873	22.118	19.873

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Compensar	515	3.260	594	3.318
Contribuição Social a Compensar	113	743	113	743
Total Ativo Circulante	628	4.003	707	4.061
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.451	2.553	1.451	2.553
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	3.420	3.217	3.420	3.217
IRPJ Diferido	4.871	5.770	4.871	5.770
CSLL Diferido sobre Base Negativa	266	682	266	682
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	1.231	1.158	1.231	1.158
CSLL Diferido	1.497	1.840	1.497	1.840
Total Ativo Não-Circulante	6.368	7.610	6.368	7.610

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
IRPJ a pagar	234	-	517	330
CSLL a pagar	-	-	143	157
Total Passivo Circulante	234	-	660	487
IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	37.910	38.661	37.910	38.661
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	10.078	8.171	10.078	8.171
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	511	232	511	232
IRPJ Diferido	48.499	47.064	48.499	47.064
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	13.648	13.918	13.648	13.918
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	3.628	2.942	3.628	2.942
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	49	13	49	13
CSLL Diferido	17.325	16.873	17.325	16.873
Total Passivo Não-Circulante	65.824	63.937	65.824	63.937

Notas Explicativas

Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	38.343	44.475	39.823	46.590
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(13.037)	(15.122)	(13.540)	(15.841)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.235	2.665	-	-
Incentivos Fiscais	4.677	4.488	4.677	4.488
Juros sobre Capital Próprio	-	3.790	-	3.790
Outros Ajustes	(415)	(214)	868	1.087
IRPJ e CSLL no Resultado	(6.540)	(4.393)	(7.995)	(6.476)
Tributos Correntes	(3.416)	(2.606)	(4.871)	(4.689)
Tributos Diferidos	(3.124)	(1.787)	(3.124)	(1.787)
Alíquota Efetiva	17,06%	9,88%	20,08%	13,90%

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2013 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Com base na Demonstração de Resultados até 30 de setembro de 2014, foram realizados créditos tributários da controladora e das controladas no valor de R\$ 1.517 de um total de R\$ 3.008 projetado para o ano de 2014. Os valores restantes permanecem com a estimativa de realização, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	1.491	1.491
2015	226	226
Total	1.717	1.717

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com

Notas Explicativas

17

os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238 mil.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo Inicial da Provisão	204	324	224	324
Constituídas Durante o Exercício	18	100	38	165
Reversão de Provisões	-	(220)	-	(265)
Saldo Final da Provisão	222	204	262	224
Depósitos Judiciais Relacionados	(145)	(208)	(187)	(256)
Efeito Líquido	77	(4)	75	(32)

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Tributárias	8.515	6.810	11.506	9.801
Trabalhistas	1.340	1.153	1.847	1.320
Civil	1.114	1.517	1.114	1.604
Total	10.969	9.480	14.467	12.725

NOTA 19 - RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Prodec	401	591	401	591
Finep	2.293	1.190	2.293	1.190
EGF/NPR	259	147	259	147
BNDES / FINAME	169	-	169	-
Total receitas a apropriar	3.122	1.928	3.122	1.928

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS**20.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas**18**

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Comfio	14	7	10.424	9.567
Döhler U.S.A.	2.723	2.300	461	397
Controladas	2.737	2.307	10.885	9.964
Pessoas Ligadas	-	-	1.020	1.930
	2.737	2.307	11.905	11.894

	Vendas		Compras	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
	Comfio	373	448	31.825
Döhler U.S.A.	1.895	1.406	-	-
	2.268	1.854	31.825	40.070

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração de Conselheiros Fiscais	129	120	129	120
Remuneração de Diretores	2.596	2.422	2.641	2.465
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	208	194	208	194
Saldo	2.933	2.736	2.978	2.779

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**21.1 Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 16/12/2013 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas**19****NOTA 22 - RECEITAS COM VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Mercado Interno	331.791	302.548	332.018	302.733
Mercado Externo	24.333	22.917	24.580	23.448
Receita Operacional Bruta	356.124	325.465	356.598	326.181
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(60.335)	(57.712)	(60.670)	(58.353)
Receita de Vendas	295.789	267.753	295.928	267.828

NOTA 23 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	5.904	5.440	6.746	6.292
Despesas com Pessoal	76.565	68.602	90.033	82.020
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	145.085	131.227	122.336	108.917
Serviços de Terceiros	35.603	31.543	37.130	32.908
Outras Despesas Operacionais	8.994	7.027	9.213	7.316
	272.151	243.839	265.458	237.453
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	207.827	187.064	199.645	179.376
Despesas com Vendas	47.550	41.015	48.269	41.566
Despesas Gerais e Administrativas	16.190	14.416	16.940	15.050
Outras Despesas Operacionais	584	1.344	604	1.461
	272.151	243.839	265.458	237.453

NOTA 24 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração Direta	57.160	51.463	67.539	61.544
FGTS	5.192	4.691	6.104	5.538
Plano de Saúde	5.090	4.307	5.880	5.191
Vale Transporte	1.016	1.066	1.175	1.230
Outros Benefícios	2.117	1.716	2.417	1.987
	70.575	63.243	83.115	75.490

Notas Explicativas**20****NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	4.809	3.930	5.439	4.077
Descontos Auferidos	232	104	239	106
Juros Recebidos	1.169	467	1.169	467
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	152	154	245	248
Variações Cambiais	2.547	2.661	2.551	2.689
Total das Receitas Financeiras	8.909	7.316	9.643	7.587
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	641	559	685	587
Juros de Empréstimos e Financiamentos	680	1.264	680	1.264
Variações Cambiais Passivas	1.883	2.425	1.883	2.428
Descontos Concedidos	605	1.757	622	1.757
Outras Despesas Financeiras	1.073	852	1.120	900
Total das Despesas Financeiras	4.882	6.857	4.990	6.936
Resultado Financeiro Líquido	4.027	459	4.653	651

NOTA 27 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	910	8	910	8
Receitas c/ Créditos Tributários	621	900	621	902
Receitas de Subvenções	779	694	779	694
Reversão de Provisões	743	194	743	195
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	945	1.484	1.639	3.056
Outras Receitas	8	24	8	26
	4.006	3.304	4.700	4.881
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(90)	(65)	(90)	(115)
Constituição de Provisões	(341)	(1.140)	(361)	(1.207)
Outras Despesas	(153)	(139)	(153)	(139)
	(584)	(1.344)	(604)	(1.461)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	3.422	1.960	4.096	3.420

Notas Explicativas**21****NOTA 28 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	9.527	8.371
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	22.276	19.573
	<u>31.803</u>	<u>27.944</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	14.118
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	36.312
Total	<u>60.516</u>	<u>50.430</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,562	0,593
Ação Ordinária	0,511	0,539

NOTA 29 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art.15 e 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 13.757 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita Operacional Líquida	295.789	267.753	295.928	267.828
Custo dos Produtos Vendidos	(207.827)	(187.064)	(199.645)	(179.376)
Lucro Operacional Bruto	87.962	80.689	96.283	88.452
(-) Despesas com Vendas	(47.550)	(41.015)	(48.269)	(41.566)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(16.190)	(14.416)	(16.940)	(15.049)
(+) Outras Receitas Operacionais	4.006	3.304	4.700	4.881
(-) Outras Despesas Operacionais	(584)	(1.344)	(604)	(1.461)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	6.672	6.609	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	5.904	5.440	6.746	6.292
EBITDA	<u>40.220</u>	<u>39.267</u>	<u>41.916</u>	<u>41.549</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>13,60%</u>	<u>14,67%</u>	<u>14,16%</u>	<u>15,51%</u>

Notas Explicativas

22

NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 32 - LEI Nº 12.973/2014

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei no 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativo ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A referida Lei, dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, a administração avalia que não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da Döhler S.A. - Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC) 31 de outubro de 2014.

ALFREDO HIRATA

MARTINELLI AUDITORES

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

CRC (SC) nº 001.132/O-9